



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

*Secretaria da Ciência, Tecnologia
e Educação Superior*

I CHAMADA PARA FORMALIZAÇÃO DE PARCERIAS Programa Corredores Digitais & CriarCE

O Governo do Estado do Ceará e a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior (SECITECE), por meio da Coordenadoria de Empreendedorismo e Inovação (COINE), tornam público que está aberta a Primeira Chamada para Formalização de Parcerias para o Programa Corredores Digitais & CriarCE, cujas diretrizes de participação são regidas pelo presente documento.

1. SOBRE O PROGRAMA

O Corredores Digitais é um programa integrado de capacitação, mentoria, networking e prêmios, realizado pela SECITECE, para estudantes que objetivam transformar suas ideias, pesquisas, invenções ou negócios em estágio pré-operacional em modelos de negócios inovadores, escaláveis e socialmente responsáveis. O programa é realizado juntamente com o CriarCE, um ambiente de inovação com fablab e coworking, localizado no 10º andar do Cine São Luiz, cujo objetivo é conectar, educar e inspirar empreendedores a desenvolverem novos negócios por meios de iniciativas inovadoras, processos colaborativos de criação, compartilhamento de ideias e uso de ferramentas de criação digital.

O programa foi iniciado em 2010 com o objetivo de disseminar conhecimento sobre tecnologia, empreendedorismo e inovação. Suas ações chegam a impactar mais de 7000 pessoas por edição, centenas de instituições de ensino de todo o estado do Ceará e, desde 2019, o programa trabalha em dois modelos: **Criação de Negócios** com 200 projetos e **Tração de Negócios** com 30 startups, por um período de seis meses.

2. OBJETIVO DA FORMALIZAÇÃO DE PARCERIAS

Estabelecer parcerias com entidades públicas e empresas dispostas a alocar recursos operacionais e estratégicos para a execução do programa, no que diz respeito à uso de infraestrutura, licença de uso de software ou disponibilização de créditos promocionais, ou recursos financeiros para melhoria e ampliação do



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Secretaria da Ciência, Tecnologia
e Educação Superior

programa ou execução de projetos customizados, visando potencializar os resultados por meio da integração entre setor público e privado.

3. QUEM PODE SER PARCEIRO

- **Instituições de Ensino:** Universidades Públicas; Centros Universitários e Faculdades Privadas; Escolas Técnicas; Fundações e Institutos atuantes em educação.
- **Empresas:** Empresas privadas atuantes no mercado local ou nacional e organizações de representação empresarial (local ou nacional).
- **Entidades Governamentais:** Prefeituras; Secretarias Municipais; Secretarias Estaduais; Institutos e Fundações de apoio ao setor público.
- **Ambientes de Inovação:** Laboratórios de Pesquisas Científicas; Laboratórios de Desenvolvimento Tecnológico; Hubs de Inovação e Coworking.
- **Atores do ecossistema de apoio às startups:** Aceleradoras; Ventures Builders; Entidades focadas em investimento de risco; Instituições de fomento; Startups em crescimento; Fornecedores de serviços tecnológicos para startups; entre outros.

4. TIPOS DE PARCERIAS

4.1. COOPERAÇÃO: Parceiros dispostos a cooperar com as atividades previstas no Programa Corredores Digitais & CriarCE e/ou apoiar o desenvolvimento das startups no decorrer dos módulos de Criação e Tração de Negócios, mediante a disponibilização de recursos estratégicos ou operacionais, tais como:

| Instituições de Ensino | Empresas | Entidades Governamentais | Ambientes de Inovação | Atores do ecossistema de apoio às startups |
|---|---------------------------------|---|--------------------------|--|
| Divulgação do programa nos seus canais de comunicação | Apoio na validação das startups | Divulgação do programa nos seus canais de comunicação | Mobilização para eventos | Disponibilização de pessoas para palestras e workshops |



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Secretaria da Ciência, Tecnologia
e Educação Superior

| | | | | |
|--|---|--|--|---|
| Mobilização para eventos | Disponibilidade para realizar mentorias | Apoio logístico aos participantes locais | Disponibilizar laboratório para prototipação | Disponibilidade para realizar mentorias |
| Disponibilizar laboratório para prototipação | Palestras sobre mercado e desafios | | Espaço e infraestrutura para ações | Apoiar os empreendedores na criação do MVP |
| Espaço e infraestrutura para ações | Receber empreendedores do programa | | Ser polo de Inovação Regional* | Participar de Demo Day e eventos (mediante convite) |
| Ser polo de Inovação Regional ¹ | Disponibilizar tecnologias de suporte ao desenvolvimento de softwares | | | Disponibilizar tecnologias de suporte ao desenvolvimento de softwares |
| | Disponibilizar tecnologias de apoio à gestão de startups | | | Disponibilizar tecnologias de apoio à gestão de startups |

4.1.1. Benefícios

- Co-realização de eventos para disseminação de conhecimento sobre tecnologia e inovação;
- Visibilidade nos canais oficiais de divulgação do programa;
- Fala na abertura de eventos locais;
- Citação e agradecimentos em eventos oficiais;
- Direito de usar a marca do programa para demonstrar apoio à inovação;
- Disponibilidade de espaço para distribuição de materiais publicitários em eventos e em atividades do programa;
- Divulgação dos resultados da cooperação nas redes sociais do programa e da SECITECE;

¹ Ser polo de Inovação Regional: Consultar requisitos específicos no ANEXO 1



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Secretaria da Ciência, Tecnologia
e Educação Superior

- Disponibilidade de uso do FabLab, coworking, espaço e apoio logístico em eventos no CriarCE;
- Participação em formações com foco em inovação promovidas pela SECITECE;
- Acesso à rede de participantes e parceiros;
- Preferência para participação de bancas de Demo Day e rodadas de negócios;
- Desconto na contratação de produtos e serviços ofertados pelas startups atendidas pelo programa;
- Direito de inserir startup em programas próprios;
- Acesso ao banco de talentos (participantes e competências);
- Espaço para amostra de startups em eventos oficiais.

4.2. CO-REALIZAÇÃO: Parceiros dispostos a alocar recursos financeiros para ampliação da quantidade de startups atendidas pelo Programa Corredores Digitais & CriarCE ou execução de projetos customizados (*open innovation*).

Os interessados em parcerias de CO-REALIZAÇÃO devem entrar em contato por meio do e-mail corredores.digitais@sct.ce.gov.br para agendar uma reunião.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

*Secretaria da Ciência, Tecnologia
e Educação Superior*

ANEXO 1

Requisitos para parceria do tipo Polo de Inovação Regional

As empresas/entidades que optarem por parceria do tipo Polo de Inovação Regional deverão oferecer infraestrutura de apoio necessária para as startups. As suas instalações auxiliarão o desenvolvimento das equipes e funcionarão como um ponto de referência fundamental para os times.

No polo, os times: (i) poderão ter acesso à internet e instalações (ii) receberão instruções de trabalho e (iii) disponibilização de espaço para eventos, como capacitação empreendedora, mentorias e eventos.

Ainda, é necessário que a empresa/entidade identifique o articulador responsável pelo polo.

O articulador é um profissional qualificado que trabalha em uma instituição parceira do programa, contribuindo para o desenvolvimento da economia e da competitividade do Ceará.

O articulador é o responsável pela gestão operacional do programa no polo. Ele trabalhará voluntariamente em estreita colaboração com os times, fornecendo orientações ao longo do programa.

O articulador apoiará o programa nas seguintes atividades: (i) oferecer informações sobre as atividades do programa aos times; (ii) facilitar o acesso e o uso da plataforma on-line do programa pelos times; (iii) viabilizar a realização de webinars, mentorias e bootcamps, conforme o cronograma.